

ALUBAR METAIS E CABOS S.A. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS. 31 DE DEZEMBRO DE 2020 COM RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE. 27 / 32

Análise sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos de taxa variável

No que se refere ao risco de taxas de juros mais relevante, a Companhia baseada em pesquisas externas junto a instituições financeiras, em um Cenário Provável, a taxa CDI, em 31 de dezembro de 2021 será de 5,25% a.a. (2020: 4,5% a.a.) e a TJLP de 4,53% a.a. (2020: 5,57% a.a.) A Companhia fez uma análise de sensibilidade dos efeitos em seus resultados, advindos de uma alta na taxa CDI e TJLP de 25% em relação ao cenário possível e 50% em relação ao cenário remoto, como também, mais dois cenários para demonstrar os efeitos inversos com a redução de 25% e 50%, considerados como Possível e Remoto, respectivamente. A taxa CDI geralmente acompanha a variação da taxa SELIC.

As operações da Companhia são indexadas a taxas pós-fixadas, sendo as taxas pós-fixadas por TJLP e CDI. Sendo assim, a administração, de uma maneira geral, entende que qualquer oscilação nas taxas de juros não representaria nenhum impacto significativo nos resultados da Companhia conforme demonstrado a seguir:

Consolidado e Controladora					
2020					
	Cenário provável CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxas efetivas do CDI	5,25%	5,25%	5,25%	5,25%	5,25%
Taxas CDI conforme cenários	6,80%	6,56%	7,88%	3,94%	2,63%
Empréstimos com juros variáveis	212.561	212.561	212.561	212.561	212.561
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 4,50% a.a.	11.159	11.159	11.159	11.159	11.159
- Conforme cenário de stress	-	13.949	16.739	8.370	5.580
Efeito líquido no resultado	-	2.790	5.580	2.790	5.580

Consolidado e Controladora					
2019					
	Cenário provável CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI	Cenário possível CDI	Cenário remoto CDI
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxas efetivas do CDI	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%	4,50%
Taxas CDI conforme cenários	4,50%	5,63%	6,75%	3,38%	2,25%
Empréstimos com juros variáveis	213.911	213.911	213.911	213.911	213.911
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 4,50% a.a.	9.626	9.626	9.626	9.626	9.626
- Conforme cenário de stress	-	12.043	14.439	7.230	4.813
Efeito líquido no resultado	-	2.417	4.813	(2.396)	(4.813)

Consolidado e Controladora					
2020					
	Cenário provável TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP
		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxas efetivas do TJLPI	4,53%	4,53%	4,53%	4,53%	4,53%
Taxas TJLP conforme cenários	4,53%	5,66%	6,80%	3,40%	2,27%
Empréstimos com juros variáveis TJLP	16.152	16.152	16.152	16.152	16.152
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 5,57% a.a.	732	732	732	732	732
- Conforme cenário de stress	-	915	1.098	549	366
Efeito líquido no resultado	-	183	366	(183)	(366)
Efeito CDI + TJLP	-	2.973	5.946	(2.973)	(5.946)

Consolidado e Controladora					
2019					
	Cenário provável TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP	Cenário possível TJLP	Cenário remoto TJLP
Taxas efetivas do TJLPI	4,53%	4,53%	4,53%	4,53%	4,53%
Taxas TJLP conforme cenários	4,53%	5,66%	6,80%	3,40%	2,27%
Empréstimos com juros variáveis TJLP	16.152	16.152	16.152	16.152	16.152
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 5,57% a.a.	732	732	732	732	732
- Conforme cenário de stress	-	915	1.098	549	366
Efeito líquido no resultado	-	183	366	(183)	(366)
Efeito CDI + TJLP	-	2.973	5.946	(2.973)	(5.946)

		(+25%)	(+50%)	(-25%)	(-50%)
Taxas efetivas do TJLPI	5,57%	5,57%	5,57%	5,57%	5,57%
Taxas TJLP conforme cenários	5,57%	6,96%	8,36%	4,18%	2,79%
Empréstimos com juros variáveis TJLP	23.035	23.035	23.035	23.035	23.035
Efeito no resultado					
- Conforme taxa efetiva 5,57% a.a.	1.283	1.283	1.283	1.283	1.283
- Conforme cenário de stress	-	1.603	1.926	963	640
Efeito líquido no resultado	-	320	643	(320)	(640)
Efeito CDI + TJLP	-	2.737	5.456	(2.716)	(5.453)

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia e suas controladas incorrerem em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas, sendo o valor contábil a representação da exposição máxima de crédito.

A exposição da Companhia e suas controladas a risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a administração também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria. Detalhes sobre a concentração de contas a receber estão na Nota 7.

A gestão de risco de crédito da Companhia e suas controladas é feita por meio da execução de cronograma físico-financeiro, em que as entradas de recursos advindas dos clientes sejam compatíveis com o cronograma de produção, de forma que o fluxo de caixa relacionado a cada período seja superavitário, e com constante acompanhamento dos recebimentos e do processo de produção de toda a carteira de clientes em aberto. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas procuram manter uma carteira diversificada de clientes, bem como, concentram suas vendas a clientes relevantes.

De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões de comitê para tomadas de decisões. Há acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

Avaliação da perda esperada de crédito para clientes (contas a receber)

A Companhia e suas controladas adotam o NBC TG 48/ IFRS 9, com impactos significativos no que se refere a utilização de todas as informações razoáveis relacionadas a eventos passados, condições atuais e condições econômicas, como indicadores de riscos e variações macroeconômicas nas análises com a finalidade de avaliar a expectativa de perdas futuras, relacionadas à base do contas a receber.

Os critérios estabelecidos para a mensuração da provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber são conforme a seguir apresentados:

● **Estágio 1:** Quando os créditos estão vencidos, porém os mesmos estão sendo recebidos ou possuem um histórico de adimplência, em negociação/acordo com boa probabilidade de recuperação:

● **Grupo A:** Grandes contratos, para os quais há um bom histórico de cumprimento das condições contratuais e cronograma de pagamentos, para os quais há clientes com uma inadimplência média de até 43 dias. Clientes classificados nesta categoria, com esta situação, a Companhia e suas controladas entendem que não há riscos de perda, logo, não há nenhuma provisão para redução ao valor recuperável constituída.

● **Grupo B:** Clientes com títulos em inadimplência acima de 180 dias e acordos de parcelamento e/ou confissão de dívida. Clientes nesta situação a provisão para redução ao valor recuperável varia entre 1% a 20%, de acordo com a expectativa de recebimento, baseada em análise financeiras, bem como a efetividade das medidas de cobrança individualizadas de cada cliente.

● **Grupo C:** Clientes com créditos em cobrança judicial, desde que não haja sucesso no acordo direto com o cliente. Clientes nesta situação a provisão para redução ao valor recuperável varia entre 21% a 50%, de acordo com a expectativa de recebimento, baseada em análise financeiras, bem como a efetividade das medidas de cobrança individualizadas de cada cliente.

● **Estágio 2:** Quando os créditos estão vencidos há mais de 180 dias, já foram renegociados, no entanto continuaram inadimplentes, não sendo considerada nenhuma probabilidade de recuperação. Adicionalmente clientes que encontram-se em recuperação judicial. Clientes nesta situação é constituída a provisão de 100% do saldo existente em contas a receber como redução ao valor recuperável.

Com base nos critérios acima apresentados, a Companhia e suas controladas concluíram quanto à provisão para redução ao valor recuperável do contas a receber em 31 de dezembro de 2019 conforme demonstrados na Nota 7.